

Localidade: Várzea Grande-MT	<u>Técnicos FLORAMAP:</u> Biólogo – Danilo Grangeiro Arruda Eng ^a . Florestal – Daiane de Souza Borges Eng ^a . Florestal – <i>Flaíza da Silva Barros</i>
Data do Levantamento de Campo: 19/01/2023	
Data da Emissão do Relatório: 20/01/2023	

DESCRIÇÃO E REGISTRO DAS ATIVIDADES

As atividades de campo realizadas na área da Lagoa do Jacaré e no seu entorno contemplam os perímetros de Áreas de Preservação (APP's) e demais ocupações, e foram direcionadas ao mapeamento, registro e identificação das espécies de vegetação constatadas na área de estudo.

Com base nos objetivos relacionados ao levantamento da vegetação, foi executado o caminhamento no entorno do lago e seus acessos, a demarcação das ocorrências vegetais pontuais e predominantes, a verificação de espécies nativas e exóticas, identificação de cultivos de pequenas lavouras de subsistência com predomínio da mandioca, perímetros de arborização (paisagismo), e pontos de contribuição da lagoa (drenagens afluentes e de efluentes).

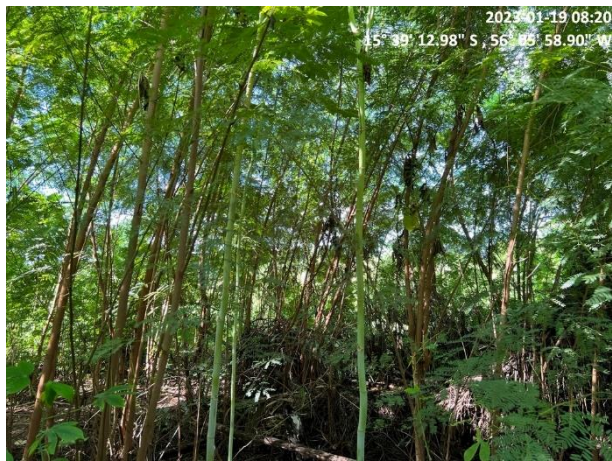
A seguir, apresenta-se as atividades realizadas durante o levantamento *in loco*:



Fotos 1 e 2: Início do levantamento pelo perímetro da Rua São Sebastião, onde localiza-se o plantio de espécies de paisagismo.



Fotos 3 e 4: Registro e identificação das espécies plantadas pela população local.



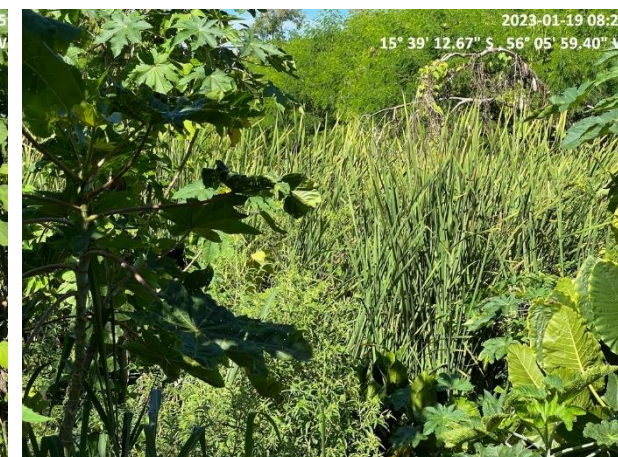
Fotos 5 e 6: Registro e demarcação das ocorrências de leucena (*Leucaena leucocephala*) e bananeira (*Musa* sp.) na margem da lagoa (Rua São Sebastião). Observa-se que a leucena é a mais ocorrentes das espécies exóticas na faixa da APP.



Fotos 7 a 9: Registro do perímetro da lagoa que apresenta sua superfície integralmente coberta por vegetação aquática, sendo o aguapé (*Eichhornia* sp.) a espécie de maior predominância (Rua São Sebastião).



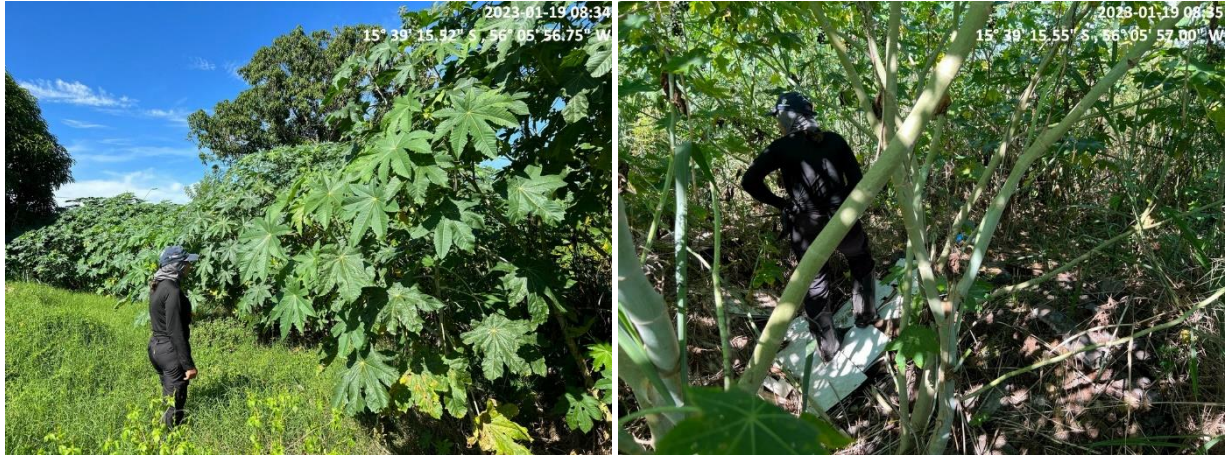
Fotos 10 a 12: Coleta de espécime de aguapé (*Eichhornia* sp.) para registro, e posterior definição de gênero e espécie do mesmo (Rua São Sebastião).



Fotos 13 e 14: Transição de ocorrência da espécie mamona (*Ricinus communis*) para taboa (*Typha domingensis*) na margem e na lagoa (Rua São Sebastião).



Fotos 15 a 17: Registro e mapeamento das espécies de ocorrência pontual (Rua São Sebastião).



Fotos 18 e 19: Verificação do perímetro da rua Abacateiro, onde registrou-se a ocorrência dominante da espécie mamona (*Ricinus communis*).



Fotos 20 a 22: Acesso pela Rua Abacateiro aos limites das residências que margeiam a lagoa com identificação de frutíferas e cultivos de cana-de-açúcar, banana e mandioca.



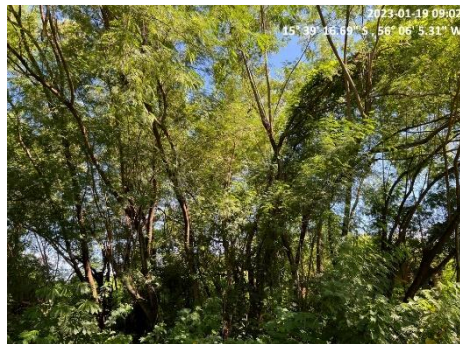
Fotos 23 a 25: Acesso à Rua Ayalon com registro de terreno isolado de plantio de quiabo, mamão e goiaba.



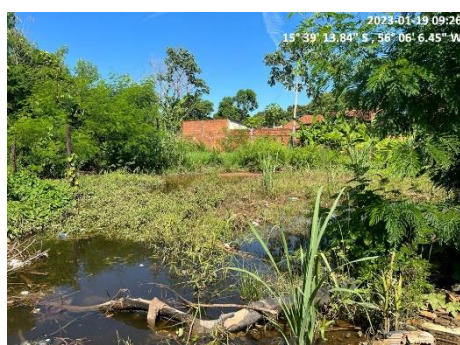
Fotos 26 a 28: Registro de contribuição da lagoa com significativa eutrofização, e predominância da espécie taboa (*Typha domingensis*) e mamona (*Ricinus communis*) (Rua Ayalon).



Fotos 29 a 31: Registro de restabelecimento de cobertura de gramíneas e herbáceas durante período chuvoso. Observou-se também a deposição recente de entulhos e aterro (Rua Ayalon).



Fotos 32 a 34: Registro e mapeamento de ocorrência de helicônias (*Heliconia* sp.), leucena (*Leucaena leucocephala*) (de porte arbóreo e embaúbas (*Cecropia* sp.) (ruas 01 e Ayalon).



Fotos 35 a 40: Acesso a terreno pela Rua dos Biguás com cultivo de mandioca, cana-de-açúcar, batata e milho. Neste perímetro observou o alagamento em decorrência das chuvas e a presença de restos de construção e em ruínas.



Fotos 41 a 43: Finalização e registro da equipe executora do levantamento florístico da Lagoa do Jacaré e respectivo entorno.

Procedimentos Previstos a serem Executados no Prazo Máximo de 20 Dias:

- Estruturação da relação de espécies identificadas;
- Revisão das identificações da vegetação com base na definição de nome científico;
- Plotagem dos pontos de localização demarcados;
- Elaboração de mapa de alocação da vegetação levantada.